

Salhe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno. 10\$000
Sem estre 5\$000
Trimestre 1\$000
Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.
Pagamento adiantado.

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *pe. it.*, por cada publicação. 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

Ind. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

A PESTE BUBONICA

Se a nossa voz podesse, perante os poderes publicos, echoar lugubrememente, como um signal de alerta no meio de um acampamento em completo repouso, se nos fosse licito em linguagem stentorica, com a energia que nos dá a imminencia de um perigo demasiadamente serio, reclamar d'aquelles que nos governam os meios preservativos da saude publica, se tudo isso nos fosse possível, concentrariamos todas as nossas forças afim de exigir o estabelecimento de medidas que nos ponham a coberto da terrivel peste bubonica, que vae, em marcha acelerada, augmentando sua esphera de devastação.

Saber para prever afim de prover a uma justa maxima, que todos os governos deveriam ter diante dos olhos, afim de não terem, depois, que se lastimar, como o capitão que não cuidou, segundo nos refere o grande epico portuguez.

A peste acaba de surgir na Republica Argentina, na importante cidade de Posadas, e bom, necessario imprescindivel é que o governo, sem mais delongas, sem o nosso costumeado *laisser aller laisser passer*, tome as providencias mais energicas, afim de preservar-nos dos horrores de tão perigosa epidemia.

Nada de contemporizações: — *Salus populi suprema lex est.*

Todos sabem que só por imperdoavel descuido, aggravado por um egoismo sem nome do governo portuguez, a peste conseguiu invadir a cidade do Porto.

Não são tão intimas as relações entre essa cidade e as Indias, como entre estas e a Inglaterra. Porque, em vez de ir á Inglaterra, onde o movimento de navios entre essa nação e as Indias é muito maior, a peste transplantou-se para Portugal.

Simplemente pela incuria com que as auctoridades sanitarias portuguezas, que se podem equiparar ás nossas no completo amor ao *dulce farniente*, fazem as visitas sanitarias, ao passo que na Inglaterra não entra navio de tal procedencia sem a mais severa desinfecção.

Depois o descuido foi tal que tendo apparecido os primeiros casos em Junho, somente em Agosto o governo iniciou as providencias, justamente quando toda a imprensa europea tinha dado o brado de alarma. Verificado oficialmente o appa-

recimento da peste, porque não fizeram como em Vienna? Ah! logo que ella surgiu foram os doentes inteiramente isolados e com tanta efficacia que deram-se apenas uns 5 casos, dos quaes tres fataes.

Igualmente se deve á incuria do Paraguay a visita importuna que o está atormentando e muito mais dignas de censura são as auctoridades argentinas que não agram de modo a, preservando o Paraguay, preservar-se a si mesma.

Demais está provado que o navio conductor da peste, antes de ir ao Paraguay, esteve em portos argentinos.

Verificada a visinhança de hospede tão perigoso, cumpre-nos, agora, preservarmo-nos de sua visita.

Não serão simples medidas quarantenas, porém as mais severas providencias, o que nos poderá collocar ao abrigo do terrivel morbus.

Os generos de consumo que mais usamos:—o xarque e a farinha de trigo são importados da Argentina. Suspende, embora temporariamente, a importação dessas mercadorias, que talvez possam servir de vehiculo da epidemia, é uma medida que todos os nossos importadores aceitariam de bom grado.

Dos Estados-Unidos deveremos mandar buscar a farinha de trigo e das xarqueadas nacionaes poderá sahir a carne secca, até que de todo desapareçam os receios de uma horriavel invasão epidemica.

O estabelecimento de um rigoroso e severo cordão sanitario nas fronteiras do Paraná, Matto-Grosso e Rio Grande do Sul deve ser uma providencia para a qual o governo, convergindo suas vistas, designará officiaes probos e honestos, que saibam cumprir religiosamente o seu dever.

As visitas sanitarias nos diversos portos e especialmente nos do sul constitue uma medida imprescindivel, necessaria e urgente.

E já que fallamos em tal materia devemos lembrar ao Exm.º Sr. Dr. Governador do Estado a necessidade absoluta de ser designado para esta cidade um medico que faça a visita nos navios que demandarem o nosso porto.

Todos conhecem a importancia commercial e maritima do porto desta cidade, onde affluem vapores e navios de todas as procedencias, inclusive da Europa, os quaes aqui entram sem a menor fiscalisação sanitaria.

Não convem demorar uma medida cuja importancia não precisamos

cidade tambem esperamos providencias assecutorias da saude publica.

E' assim que os srs. conselheiros municipaes deverão fazer um serviço de esgotamento das aguas pluvias, afim de que estas não continuem a, estagnando-se, infestar a cidade, principalmente na estação calmosa que se approxima, bem como providenciar sobre a extincção dos ratos.

O largo da matriz, rua Victoria e outros logares offerecem visiveis pontos de infecção.

Outrosim deverá a Municipalidade providenciar sobre o serviço de remoção das materias fecaes e ao mesmo exigir a continua desinfecção tempo das latrinas, de modo a estarem estas sempre em regulares condições.

A prompta remoção do cemiterio, para um logar mais arborizado e fóra do centro da população é uma outra medida que deverá ser tomada em bem da salubridade publica, bem como ordenadas visitas domiciliarias, exame dos generos expostos ao consumo e do gado que tenha de ser abatido.

Pedimos e exigimos em nome da população o emprego de meios preservativos:—á nossa Municipalidade compete providenciar como o caso urge e na medida de sua competencia, reclamando do governo estadual e federal as providencias que estiverem fóra de sua alçada.

A corte montenegrina

Entre os estados, monarchicos cuja dynastia menos pesada é aos cofres nacionaes figura o principado montenegrino, om cuja corte, sengella e tranquilla, a etiqueta é uma cousa absolutamente fóra do uso.

O soberano, que tem o titulo de principe reinante, é, actualmente, Nicoláo I, que se caracteriza por um genio extremamente docil, affavel e cheio de infinita bondade.

Tendo 60 annos de idade, Nicoláo I sabe governar, sem violencias, o seu povo, que se caracteusa pela valentia, honradez e elevado amor á independencia.

O palacio do principe, em Cettigne, que é a capital do principado, e conta apenas 3.000 habitantes, se assemelha mais á residencia simples, embora comoda, de um burguez, sem ostentação e ambições do que a um palacio real.

Perto do palacio ha um olmeiro, quasi legendario, celebre por ser tradicional, que é a *salla de audiencias*, onde o principe, sentado á sombra da frondente arvore, recebe os seus subditos, ouve-lhes as reclamações e desejos e dá-lhes ou uma decisão ultima, que os tira do «engano d'alma ledo e cego.»

A corte de Nicoláo I não possui nem camaristas, nem mestre de ceremonias, nem gentis-homens, nada d'isso. Apenas alguns ajudantes de campo preenchem os serviços externos.

Nicoláo I costuma levantar-se tarde. Após o almoço dirige-se á sala do conselho do Estado, onde preside as deliberações, depois do que vae dar um passeio pela cidade, permittindo que qualquer pessoa d'elle se approxime.

O jantar é ao meio dia e a sobriedade e rusticidade da mesa pode ser avaliada pela hora da refeição.

A' noute o principe, que é poeta, dá expansões ao seu estro e dedica-se á leitura.

A princeza é, por seu turno, uma soberana querida do povo tendo, quando joven, gozado de uma belleza perigrina.

Do consorcio teve 9 filhos dos quaes o mais velho é o principe Danilo, com 28 annos de idade e que se acaba de casar com a princeza Carlota Julia de Meklemburgo Strelitz.

Se o noivo é um rapaz sympathico e bondoso, digno filho de paes tão estimaveis, a noiva é uma allemã modesta, amante de uma vida tranquilla e pacata.

Correspondencias

Camboriú—12—10—99.

Illustre redactor do Progresso

Está organizada neste Municipio uma sociedade muzical que tomou o nome de Sociedade Muzical *União Camboriense*.

Hontem houve para tal fim uma grande reunião dos associados e tomando a presidencia interina da assemblea o cidadão Benjamin de Souza Vieira, como o primeiro que iniciou a sociedade, declarou que podia communicar aos associados que existia em dinheiro a quantia de 1:650\$000 e que essa quantia tinha sido obtida entres os socios, no limitado espaço de 24 horas, e que já se tinha feito encomenda para o Rio de Janeiro do instrumental completo, o qual deveria estar aqui até o dia 25 do corrente infallivelmente. Em seguida o referido cidadão declarou que com sua ida á capital pode contratar o regente da banda, tendo o prazer de apresental-o aos seus amigos. Disse então que o dito regente era o Sr. Eustaquio Tristão Monteiro, nome bem conhecido no municipio da Palhoça, onde acabava de deixar a regencia da banda muzical *Napoleão Poeta*.

Declarou mais que a sociedade necessitava organizar a sua directoria e pedir licença para lembrar o nome do illustre Sr. Antonio Maria de Souza, para Director da sociedade, visto reconhecer nesse cidadão as qualidades precisas para exercer esse importante cargo, o que foi acceito por unanimidade. Terminou o mesmo cidadão Vieira pedindo a seus amigos que se esquecessem de seu nome para qualquer cargo na Directoria, visto que ja tinha prestado um pequeno mas sincero serviço e recommendou a todos a maior união porque da união é que nasce a força. Em seguida levantaram-se varios cidadãos e declararam que não podiam dispensar os serviços do cidadão Benjamin Vieira no gremio da directoria e o acclamaram vice director.

Foram acclamados os seguintes cidadãos para comporem a directoria: director Antonio Maria de Souza, vice-director Benjamin de Souza Vieira, 1º secretario João Chrisostomo Pacheco, 2º secretario Fabio de Souza, thesoureiro José Florencio da Silva, procuradores Lucio Anastacio Pereira e Deodato Herculano de Campos, relatores José Fran-

cisco Bernardes e Manoel Felício da Silva e oradores Rodolpho Sirocio de Souza e Estevão Florencio da Silva.

Constituída a mesa passaram a discutir os estatutos da sociedade, que depois de forte discussão, foram approvados com algumas emendas. Findo o acto ergueram-se muitos vivas á prosperidade da sociedade, fallando o regente da banda cidadão Eustaquio Monteiro, que em breves palavras saudou o povo camboriuano e incitou os guapos rapazes que ficaram pertencendo á banda para se unirem fraternalmente, pois elle prometia que muito em breve a banda musical compareceria na praça d'esta villa afim de executar melodiosas peças. Pela minha parte, como correspondente do *Progresso*, felicito ao povo camboriuano por esse passo dado para o progresso e desenvolvimento desta terra, saudando tambem á sociedade musical *União Camboriuense* nas pessoas de seus directores, desejando mil prosperidades e união no gremio da mesma.

Em um dos artigos dos estatutos, a sociedade se compromette, em todas as festas de Nossa Senhora das Dores, Divino Espirito-Santo, Nossa Senhora do Bom Sucesso e Santo Amaro, a tocar gratis no interior das igrejas.

De coração regosijamo-nos com essa deliveração, pois isto já é um grande serviço prestado ao nosso povo.

Camboriú, 16—10—99.

Não tendo chegado a tempo de ser publicado a minha ultima missiva, vou dar-vos mais algumas noticias para serem publicadas no proximo numero do nosso acreditado jornal.

No dia 13 do corrente foi o primeiro ensaio dos guapos rapazes que tem de compor a banda musical *União Camboriuense*. O regente Sr. Eustaquio Monteiro bastante satisfeito ficou por ver a boa vontade e esmero com que se apresentaram esses dignos moços, todos elles filhos das principaes familias desta villa.

No dia 15 do corrente seguio para villa da Palhoça o Sr. Eustaquio Monteiro, que foi buscar sua Exma. familia, afim de fixar residencia n'esta villa.

Falleceu hoje Manoel Mathias deixando em completa pobreza sua mulher e pobres filhinhos.

Acha-se gravemente enfermo o nosso amigo Bernardino José Martins. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

O Sr. Manoel Felício da Silva, 2º Juiz de Paz deste municipio vae doar uns terrenos para a Municipalidade mandou abrir uma rua a partir da casa de sua residencia. Naturalmente deverá receber encomios do povo camboriuano o correcto e louvavel acto de patriotismo do referido Sr. Manoel Felício.

Florianopolis, 15 de Outubro de 1899.

Illustre Redactor do *Progresso*

Emcerraram-se as sessões do congresso Estadual, depois de votadas algumas leis de reconhecida utilidade publica e rejeitadas outras de grande interesse para o desenvolvimento do Estado.

O imposto territorial, triumphante no Paraná e em Minas, nem mereceu as honras de uma apreciação, continuando o imposto de 1/2% prejudicial ao commercio e favoravel aos grandes proprietarios de terrenos.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, que é o chefe de um poder, perante o qual todos os outros poderes comparecem para prestar contas dos seus actos, e que tem sobre seus hombros pesadas responsabilidades, ficou com vencimentos inferiores aos secretarios de Estado. O vencimento desses funcionarios, que têm multiplos serviços a dirigir, não é exagerado, confessamol-o, mas tambem forçoso é reconhecer que em categoria inferior não deviam, absolutamente, ficar os membros da mais alta corporação do Estado, que necessita de largos meios de subsistencia, garantidores da independencia que devem manter.

Não seria o augmento dos ordenados desses funcionarios que arrastaria o Estado para uma situação precaria.

Achamos igualmente reduzidos os ordenados do director da Hygiene e do das Obras Publicas, que, como profissionais, deveriam usufruir vencimentos mais condignos.

Emfim o orçamento está approvedo e nada adiantam as nossas palavras.

— Ao Congresso foi apresentado o seguinte projecto, de summa importancia para essa cidade:

Art. unico. E' o governador autorisado a, mediante accordo com a municipalidade de Itajahy, effectuar no rio do mesmo nome, pela respectiva verba, as obras necessarias á segurança daquella cidade; revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Sala das sessões, 5 de Outubro de 1899.—(Assignado).—Ignacio Bastos.

— Acha-se no exercicio do cargo de substituto do superintendente municipal o nosso amigo coronel Emilio Blum, que já foi representante d'este Estado no Congresso Federal.

— Falleceu nesta cidade, quasi repentinamente, o nosso amigo Antonio Livramento, que occupara com probidade e distincção diversos cargos publicos e ultimamente fôra eleito membro do Conselho Municipal.

— Acha-se funcionando em sessão ordinaria, o Conselho Municipal, tendo sido convocado para fazer parte do mesmo Conselho, o supplente Dr. Henrique Vargas, na vaga aberta pelo fallecimento do conselheiro Antonio Luiz do Livramento.

— Seguio no dia 9 para a Capital Federal o Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller, que foi acompanhado da casa do senador Raulino, até bordo do paquete *Victoria*, por grande numero de correligionarios, que assim, lhe testemunharam as sympathias que goza.

Como estava annunciado, foi extrahida no dia 8 a loteria em favor da estatua do bravo coronel Fernando Machado. A sorte grande ficou encalhada nos bilhetes que foram devolvidos dessa cidade.

— Foi, no dia 14 do corrente, approvedo em ultima discussão pelo conselho municipal, um projecto, autorizando ao poder executivo a rescindir o contracto que tem com o nosso amigo Pedro Demoro, para o fornecimento de carne verde á população da capital.

Tambem foi approvedo em 1ª discussão um projecto, contra o pagamento dos fôros dos terrenos do municipio, estabellicido pelo decreto n. 77 de 15 de Abril deste anno.

— Consorciou-se com a Exma. Sra. D. Emilia Schmidt, irmã do Dr. Governador do Estado, o nosso amigo Antonio Blum.

— Acha-se guardando o leito o illustre Dezembargador Dr. Roberto Vianna Guilhon, digno presidente do Superior Tribunal.

Revista dos Estados

Rio Grande do Norte

Foi destrocado um grupo de bandidos que, affectando fanatismo, ameaçavam converter a serra do João do Valle, no municipio de Triunpho, em um novo Canudos.

Bahia

O *Jornal de Noticias* affirma ter sido feito na Capital Federal um emprestimo de 3.000.000\$ ao Estado da Bahia, já estando aqui pago o sello federal das letras no banco da Bahia.

— O governo do Estado, afim de poder fazer pagamentos aos funcionarios publicos, contrahiu hontem um emprestimo de 200.000\$ no Banco da Bahia.

— Continuam a chegar desoladoras noticias sobre a secca no sertão.

Dos famintos chegados a Cachoeira falleceram mais de 200 nos ultimos seis mezes.

Na Lagôa do Felix Pereira, proxima á cidade de Caetitê tem morrido muitos retirantes de diversos municipios e que alli se acham agglomerados.

Piauhy

Está se alastrando pelo Estado a industria da borracha de maniçoba.

A respeito publicou a *Gazeta Cariense*:

» O desenvolvimento desta industria extraordinaria tem tomado no Piauhy grande vulto. Centenas de trabalhadores affluem para os logares de maniçobas mais conhecidos naquella zona e onde o trabalho que tem é perfeitamente compensado com o resultado que auferem.

Segundo somos informados, um trabalhador alli colhe mais de 10\$000 diarios, o que tem concorrido para o abandono da lavoura em certas localidades daquelle prospero estado.

O commercio por sua vez tem augmentado nas circumscripções do colhimento da alludida borracha, e pelo que nos consta, na Colonia até não existe a menor casa para alugar-se, subindo ahí o valor das existentes a preços excessivos.

Da mesma sorte tem acontecido com outras

villas e cidades, onde igualmente se lucta com embaraços para obter trabalhadores a salarios mesmo de 2\$000 diarios.»

Capital Federal

Ao Congresso Federal foi apresentado um projecto, auctorizando o governo a subvencionar dois medicos de reconhecida competencia, para irem á cidade do Porto estudar a peste bubonica e os meios therapeuticos modernamente empregados para combatel-a.

O projecto dá a esses medicos o prazo improrogavel de tres mezes para estarem de volta e apresentarem um relatório minucioso e essencialmente pratico, habilitando-os o governo a obter, do serum anti-bubonico reconhecidamente mais efficaz, a quantidade sufficiente para as primeiras applicações, quer como preventivo, quer como curativo.

— O nosso collega Ramon Alarcon, redactor da importante *Revista Industrial* deseja levar a effecto uma idéa, afim de tornar condigna a representação do Brazil na futura exposição universal. Pretende elle organizar um Album, composto de 21 volumes, comprehendendo os 20 Estados e o Districto Federal e nos quaes serão colleccionadas noticias e informações relativas ao desenvolvimento commercial e industrial do nosso paiz.

— Vae ser installada no Rio uma colonia correccional, graças a actividade do actual chefe de policia Dr. Brazil Silvado. Essa auctoridade conta com 3 educadores salesianos, que organizarão as bases do methodo de instrucção e ensino civico. São esperados outros salesianos para completar o corpo docente e auxiliar de tão util estabelecimento.

— Seguirão para Matto-Grosso 100 praças do exercito, destinadas a reforçar o cordão sanitario da fronteira d'esse Estado com o Paraguay.

Revista do Exterior

Quanto á guerra entre o Transvaal e a Inglaterra, estão chegando d'um lado noticias que parecem annunciar o rompimento das hostilidades, d'outro lado não faltam esforços para abafar no ultimo momento o terrivel desastre. Dizem que a rainha Victoria muito insiste pela paz, em Londres ha todos os dias meetings em favor da paz, o partido liberal inglez e os irlandezes fazem aberta opposição á guerra. Telegrammas de Pretoria contam, que diminuiu muito a effervescencia e o enthusiasmo com que os boers desejavam a guerra com os inglezes.

D'outra parte vem as seguintes noticias: »De Buluwayo noticiam que a columna do general Plummer se aproximou da fronteira.« »As tropas do Transvaal estão bem perto das cidades de Charlston, Dundee e Ladysmith da colonia do Natal.« »O presidente Krüger no acto de prorogar os raads do Transvaal, disse, que tudo indica a guerra e fez uma invocação a Deus para proteger a causa justa das republicas sul-africanas.« »De Bloemfontein vem a noticia que as tropas inglezas já transpuzeram a fronteira do Estado Livre de Orange, perto de Kimberley. De Durban, em Natal telegrapham que chegaram áquelle porto dous grandes transportes de guerra, trazendo tropas inglezas da India. São esperados por-estes dias mais tres transportes conduzindo novos reforços.«

Este estado de cousas não pode durar, sem surgirem logo occasiões, que se em outro tempo, facilmente seriam abafadas, agora podem d'uma vez dar principio a uma guerra. Um inglez, de nome Robertson foi preso pelos boers, porque convidava diversas pessoas a entrarem no exercito inglez, e segundo se diz, foi fuzilado. Os uitlanders que com trens de ferro voltavam para a Colonia do Cabo, foram recebidos em diversas estações pelos boers armados com assobios, escarnecidos e até maltratados. N'uma estação os boers entoaram o seu hymno nacional e obrigaram os inglezes a assistirem com a cabeça descoberta até o fim do canto.

Segundo as ultimas noticias que recebemos, as forças dos boers retiraram-se das fronteiras inglezas, declarando, o sr. Steyn, presidente de Orange, que se o inimigo transpuzer a fronteira da nossa patria, saberemos defender os nossos direitos e a nossa independencia.«

Na Austria foi constituído o novo ministerio sob a presidencia do conde Clary-Aldringen. O novo presidente é muito moço ainda. No cargo de governador da Styria deu provas d'um tino e energia raros e pertence a uma das mais nobres e ricas familias do paiz. Não se sabe ainda quaes serão os outros membros do gabinete.

Na Allemanha o processo da depuração da classe burocratica está conti-

nuando. E' certo que a dieta prussiana reunir-se-ha ainda uma vez, para finalmente decidir sobre o canal do centro. Se desta vez a opposição ainda vencer, a dieta será dissolvida. Actualmente quasi ninguém duvida, que a principal razão porque o imperador tanto teima n'esse projecto, é a grande importancia que tem sob o ponto de vista strategico. E' certo que todas as estradas de ferro, apenas chegam para transportar em caso de mobilisação as centenas de milhares de soldados para as respectivas fronteiras e depois para fornecer munições e material bellico, levar feridos para os hospitaes, as reservas para os respectivos corpos, de modo que o transporte dos viveres, uma das cousas essenciaes da guerra, exige absolutamente outras vias de comunicação, tão francas como só pode ser o canal.

Na Hespanha o gabinete Silvela sofreu uma importante modificação. O general Polavieja não concordando com o programma das economias do actual gabinete, deixou a pasta da guerra. O successor delle foi o general Azcarraga, o mesmo que depois da morte de Canovas del Castillo foi algum tempo o presidente do conselho.

Na Italia do sul, e sobre tudo na Sicilia, celebraram com muita solemnidade o octogessimo anniversario de Crispi. Ao mesmo tempo os jornaes do norte da Italia insultavam-n'o, e em Turim e Milão houve grandes manifestações de reprovação.

Tristes noticias chegam de Portugal. A peste bubonica espalhou-se não só na cidade do Porto, mas já appareceu em diversos logares do districto Portuense. Muito peor é o que a respeito do Paraguay é conhecido. A peste está quasi em todo paiz, passou já para a Argentina, e é certo que, se a Providencia não defender o Brazil, as medidas sanitarias applicadas como é de costume em nosso paiz, não são capazes de nos salvar.

NOTICIAS

Cobrança de assignaturas

Avisamos aos nossos estimaveis assignantes que vamos proceder á cobrança das assignaturas de nossa folha, pelo que pedimos aos mesmos o obsequio de satisfazer-as, quando apresentado o competente recibo

Acaba de regressar ao seio dos seus diocesanos, de volta da viagem que fez a Roma, onde foi assistir ao concilio Sul-Americano, o Ex.^{mo} e Rvd.^{mo} Sr. D. José de Camargo Barros, digno bispo da diocese que abrange os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Auzente ha seis longos mezes da sede do bispado, que dirige não só com as fulgurações do seu talento, como com a prudencia e humildade que caracterizam a sua alma de elite, o amado pastor recolhe-se á sua diocese, ainda mais encorajado á luta pela fé, que é o balsamo bemdito, mitigando as nossas attribulações no Sahara deserto da existencia.

Tornando publico o nosso regoio por tão faustoso acontecimento, depomos aos pés de S. Ex. Rvd.^{ma} as nossas mais sinceras felicitações.

Deve effectuar-se no dia 24 do corrente a 3ª sessão do Tribunal do Jury e que, por causas anormalissimas, não pôde ser realisada no dia primitivamente designado.

Do espirito esclarecido dos Srs. Juizes de facto esperamos que o *verdictum* seja proferido com toda justiça e isenção de preocupações de qualquer especie.

A nobilissima instituição do Jury se amesquinha, todas as vezes que uma decisão injusta absolve um culpado ou condemna um innocente.

E a falta de seriedade nos *verdictum* do Jury pode levar a descrença ao espirito de todos que veem na justiça uma

entidade impolluta, que nem pode ser suspeitada.

Confiamos, portanto, que os nossos jurados saberão dar as sentenças, que lhes forem ditadas pela consciencia e pela lei, conforme a promessa que solemnemente prestam.

N'essa sessão serão submettidos a julgamento os réos: Miguel Antonio Pereira e Manoel Baptista Junior.

Já estava escripto o nosso edictorial quando recobemos o doloroso telegramma, em que o nosso activo correspondente no Rio nos communica o apparecimento da peste em Santos.

As nossas previsões infelizmente realisaram-se.

O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, juiz de direito desta comarca, faz hoje ao meio dia uma reunião no edificio do Conselho Municipal, afim de reclamar-se dos poderes publicos as medidas que a situação exige. Ao appello do nosso collega devem comparecer todos quantos se interessam pelo bem publico.

Consta-nos que apenas o Juiz de paz do districto da Penha cumprio a prescripção legal relativamente á organisação das listas para jurados, que deverião ter sido remettidas ao Dr. Juiz de Direito até o dia 20 do corrente.

A falta de remessa de taes listas importa um crime e ja tem ocasionado diversos processos, como ultimamente em S. José, onde o respectivo Dr. Juiz de Direito condemnou os juizes de paz de Theresopolis, Angelina e outros.

E' possivel, portanto, que os juizes de paz d'esta comarca, afim de se livrem de um processo, que a sua omissão daria logar, organisem as respectivas listas e as remettam, afim de fazer-se a revisão de jurados.

O Sr. capitão Olympio Cunha, digno substituto do Superintendente Municipal, teve a gentileza de nos communicar que, tomando na consideração devida a reclamação que fizemos relativamente ao abuso que estava commettendo o Sr. Hering vendendo areias da margem do rio, em logar perigoso á conservação da cidade, havia ido pessoalmente examinar o facto e, reconhecendo o fundamento de nossa reclamação, tinha providenciado afim de cessar uma pratica tão abusiva.

Ao capitão Olympio Cunha agradecemos a sollicitude com que attendeu a uma palpitante exigencia publica.

De Nietheroy, luxuosamente impressos nas officinas da escola typographica Salesiana, recebemos tres interessantes folhetos dignos de attenta leitura.

O primeiro contém a brilhante allocação proferida pelo illustrado Dr. José Agostinho dos Reis, lente da Escola Politechnica e cooperador do importante collegio Salesiano Santa Rosa, em Nietheroy, por occasião do regresso do respectivo director o padre Luiz Zanchetta.

O segundo, com magnificas gravuras em zincographia, contém uma interessante poesia em homenagem aos bemfeitores do mesmo collegio.

O terceiro folheto encerra a eloquente conferencia realisada pelo provector orador sacro, padre Julio Maria, na igreja de S. Francisco de Paula, da Capital Federal e tendo por thema *D. Bosco e o pobre*. N'esse trabalho o Rvd.^{mo} padre Julio Maria ainda mais uma vez accentuou os seus reconhecidos talentos oratorios.

Ao Rvd.^{mo} padre Giudici, Prefeito do mencionado collegio, agradecemos a honra que nos deu, enviando-nos tão agradaveis folhetos.

Para a missiva do nosso activo correspondente de Camboriú chamamos a attenção dos nossos leitores, pois trata-se de um facto, digno dos maiores encômios.

A banda da sociedade *União Camboriense*, dirigida por escolhido pessoal e sob a amestrada regencia do tenente Eustaquio Tristão Monteiro, ha de em breve demonstrar que na pequena villa de Camboriú ha enthusiasmo e gosto pela musica.

Quando aqui teremos uma banda bem organizada?

O Conselho Municipal de Nova Trento, no intuito de tornar gratuito o pre-

paro dos papeis para o casamento civil acaba de crear uma verba para o escrivão do registro fazer gratuitamente o dito serviço.

E' essa uma providencia justissima, que viria concorrer para a mais ampla diffusão do casamento civil, caso encontrasse imitadores nas outras municipalidades.

Ao nosso amigo e dedicado auxiliar d'esta folha, capitão Januario de Assis Côrte, digno fiscal do Corpo de Segurança, damos parabens pelo nascimento de sua interessante filhinha Alida.

Foi nomeado interinamente 2º official de justiça d'esta comarca o cidadão Manoel Antonio da Silva.

Esteve n'esta cidade o nosso amigo Theodoro Lüders, proprietario do importante Hotel Brazil, em Blumenau.

Seguiu para a Capital Federal o nosso amigo coronel Eugenio Müller.

Regressaram a esta cidade os nossos amigos coronel Antonio Pereira Liberato e Donato Luz, acreditados negociantes de nossa praça.

Acha-se, de passeio, entre nós o nosso amigo Joaquim Marques Brandão, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

A sociedade musical *Recreio Josephense*, fundada na cidade de S. José, acaba de reorganisar-se, escolhendo a seguinte directoria:

Director—tenente Pedro Luiz Demoro; vice-director, Laurindo Silva; secretarios, José Vicente de Carvalho Filho e Alvaro Tolentino de Souza; thezoueiros, coronel Francisco Xavier de Oliveira Camara e Francisco Octaviano da Camara; procuradores, Gastão Cotrim e João Marcellino da Silva; oradores, capitão Pedro Leite e Alberto Cotrim; fiscal, Oscar Capella e mestre da banda, Felipe Rosa.

Ao *Recreio* felicitamos pela nova phase em que acaba de entrar.

De Curitiba recebemos um numero especial da *Estrella*, consagrado especialmente a S. Ex. Rvd.^{ma} o Sr. D. José de Camargo Barros, por occasião de sua chegada.

Essa polyanthéa contém interessantes e bem lançados artigos e um excellente retrato do venerando Bispo.

Agradecemos e conservaremos tão valioso brinde.

O Rvd.^{mo} Fr. Pedro Sinzig, O. F. M., ora em Blumenau, acaba de editar, em volume nitidamente impresso, uma interessante collecção de canticos sacros em portuguez e em latim.

Todos sabem que opera-se actualmente, nas musicas sacras, uma completa transformação, iniciada na Allemanha, para imprimir a ellas uma feição mais classica e menos ligeira.

Ultimamente a escola italiana e a *manière* franceza tinham penetrado nos templos. Graças, porem ao movimento a que nos referimos, tende-se a uma feição opposta e é sob esse ponto de vista que o *Benedicite* (tal é o titulo do volume) merece o generoso acolhimento com que tem sido recebido.

A parte musical dos canticos é quasi toda classica, sendo algumas de composição do auctor.

Os versos, quer portuguezes, quer latinos, são selectos e demonstram o cuidado que o Rvd.^{mo} Fr. Sinzig teve em colligil-o.

D'estas columnas felicitamol-o pela obra que apresentou ao publico, que, certamente, a acolherá como merece.

Ficou addiado, para quando fôr annunciado, o *pic-nic* que a Sociedade *Germania* pertendia realisar amanhã no Escalvados.

Consoeia-se no dia 25 do corrente o nosso amigo Eduardo Lins com a Exma. Sra. D. Maria Julieta Miranda, filha do Sr. Eduardo Miranda, agente do correio d'esta cidade. São testemunhas por parte do noivo o nosso collega Dr. Thiago da

Fonseca, no acto civil e o Sr. Dorval Paulino de Campos no religioso e por parte da noiva o Sr. Olympio Miranda e sua Ex.^{ma} senhora.

Por engano, que escapou á revisão, noticiamos em nossa 2ª pagina que a sessão do Jury se realisaria a 24, quando o dia designado é o de segunda-feira 23.

Chegou do norte a companhia equestre e gymnastica *Cosmopolita* que vem dar n'esta cidade alg ns espectaculos. O circo será armado no largo da Matriz e a estréa terá logar no proximo sabbado, 28 do corrente.

Do Sr. João Gabriel Fagundes recebemos uma garrafinha do seu excellente Bitter, ou Licor Amargo, cujo sabor, de veras agradável, pode competir com os similares estrangeiros.

Recommendo-o ao publico, agradecemos a offerta com que fomos distinguidos.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «PROGRESSO»

Rio, 20. Acaba de apparecer em Santos a peste bubonica, tendo sido atacadas d'esse mal seis pessoas, das quaes quatro falleceram.

— Hontem não deu-se caso algum.

— Consta que a peste foi trazida pelo paquete *Rei de Portugal*, que sahio do Porto no dia anterior ao da decretação das quarentenas.

— O governo está providenciando com extremo rigor, esperando extinguir em breve tão horrorosa epidemia.

— Foi prohibido que toquem em portos nacionaes os navios sahidos

de Santos, continuando, porem, a ser feita a exportação do café.

Rio, 20. Os bancos fecharam hontem com o cambio a 7 1/8, isto é

1 libra est.....	33\$684
1 marco	1\$652
1 franco	1\$337
1 dollar.....	6\$934

Tribuna livre

Ao publico.

Tendo-se manifestado em Santos a terrivel peste bubonica, convido os que se interessam pelo bem publico a reunirem-se hoje no edificio do Conselho Municipal, ao meio dia, afim de serem dirigidos telegrammas aos governos estadual e federal sollicitando a decretação de providencias que impeçam a invasão do terrivel morbus, bem como para se reclamar dos poderes municipaes as medidas que o caso urgentemente impõe.

Itajahy, 21 de Outubro de 1899.

J. Thiago da Fonseca.

Ao Commercio

O abaixo assignada tendo saldado os seus debitos pede as pessoas que se julgarem seus credores o obsequio de apresentarem as suas contas dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, que immediatamente serão satisfeitos.

Penha de Itapocoroy, 21 de Outubro de 1899

Serafim Maximo Pereira.

A MÃO GOLPEADA

Romance de Sixte Delorme, traducção do Dr. Th. da Fonseca. á venda n'esta typographia, por 500 réis

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 21 de Outubro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	150\$ a 160\$		baixa
Araruta	1 kilo	260 a 320 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	18\$ a 20\$		baixa
" regular	dito	11\$ a 16\$		
Assucar mascavo	15 kilo	4\$800 a 5\$400		baixa
" mascavinho	dito	5\$ a 6\$		
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 1\$	1\$600	
Bacalhão	tina	64\$ a 67\$		
Café do Estado	Arroba	10\$500 a 11\$500	700	
Carne verde	1 kilo			
" dito	" " "	2\$200		
Cera virgem	" " "	2\$		
Colla ordinaria, limpa	" " "	1\$200 a 1\$400		
Couros seccos	" " "	14\$		
" salgados	um			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	8\$500 a 10\$500		
" fina	45 " "	7\$ a 8\$500		
" comum	40 " "	5\$ a 7\$		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	38\$ a 44\$		conforme qualidade
do Rio da Prata	1 meio sacco	14\$ a 16\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	6\$ a 7\$		sem cotação
" regular	60 " "	5\$ a 5\$500		
Fumo em corda, superior	1 " "	1\$500		
" " segunda	1 " "	1\$200		
Gomma ou polvilho	1 " "	220 a 250		
Kerozene	Caixa	12\$ a 14\$		
Manteiga nacional	1 kilo	2\$400 a 2\$600		baixa
Mel	" " "	400		
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 6\$200		
" miúdo	62 " "	6\$500 a 7\$		conforme marca
Phosphoros	lata	62\$ a 67\$		
Sal	80 litros	10\$500 a 11\$		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	" " "	900 a 1\$040		
" nacional	" " "	1\$		
" do Rio da Prata 1ª	" " "	1\$100 a 1\$150		
Cal	moio	45\$		
Pedras	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei	duzia	26\$ a 40\$000		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	" " "	20\$		
" " " estr.o	" " "	12\$ a 13\$		
" " " qual. "	" " "			
" " " largo	" " "			
" Assoalho garuba	duzia	6\$ a 7\$500		
" Porro garuba	" " "	6\$ a 7\$500		
" " baguassú	" " "	5\$ a 6\$		
Telhas	milheiro	45\$		
" redondas	" " "	80\$		
Tijolos	" " "	50\$		

NOTA — Farinha de trigo acha-se em alta e ainda tende para mais. Aguardente baixando. Polvilho não ha.

FOLHETIM

A adoptada

POR

Georges de Lys

(TRADUÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Continuação)

Depois appareceu uma abertura na pedra. Elles penetraram no corredor.

Na sombra, o Corso gritou:

— Um hospede! mãe!

Ao fundo da caverna um vulto surto e cresceu. Mari'Angela se desenhou, envolta em um manto negro, sob o qual o archote fazia entrever uma face augusta atravez as cavidades das rugas.

— Um amigo e ligeiramente ferido.

Dizendo isso Cecco depez seu fardo n'um leito de musgo.

— Vou agora, ajuntou elle, abrigar vosso cavallo.

Sandou e retirou-se.

Só, em face da avó, Harmont a contemplava curiosamente. Ella, indifferente a essa inspecção, não fallava. Apenas por gestos informou-se do mal.

Roberto mostrou o pé.

Depois de examinar, a velha afastou-se, voltando, depois, com um punhado de ervas. Machucou-as entre duas pedras, estendeu o emplastro sobre a inchação, que ella ligou fortemente.

Com um signal ordenou o repouso

e desapareceu com o seu archote para uma enfractuosidade mais profunda, deixando o ferido mergulhado nas trevas.

Ainda estupefacto com sua aventura, desterrado em tão estranho refugio, o official teve oportunidade de reflectir e analysar a sua situação. Suas deducções applicaram-se, progressivamente, aos que o hospedavam, ao drama da vida d'estes e á evocação da victima. Em Ajaccio, o nome dos Mazza di Porto lhe vinha frequentemente á memoria e elle conhecia o monumental mausoléu elevado no proprio logar em que Felice recebera a balla assassina... Porém essa historia lhe havia sido contada como um acontecimento já remoto. Então, Roberto evocou a physionomia de Cecco; era esta de um homem que transpuzera os 40 annos; e segundo a historia contada pela mulher do guarda, o noivo de Lunetta tinha realisado sua vingança, após a conclusão do serviço militar. O drama succedera, pois, ha mais de 15 annos... Quinze annos!... o vingador da honra portanto estava proscripto ha 15 annos?... Desde 15 annos elle vivia separado dos homens, confortado pela unica satisfação d'aquillo que chamava o cumprimento d'um dever, pela presença, incontestavelmente rara, d'aquelles de quem elle se constituira guarda e vingador!...

— Ah! Certamente!... Este Cecco é um homem!...

As trevas densas pezavam sobre as

palpebras do ferido; elle adormeceu e perdeu a noção do tempo...

A aproximação d'uma luz o accorreu. Immoveis, perante o monte de relva, Mari'Angela e Cecco discutiam em voz surda.

— Não, affirmava o bandido, não farei jamais, a meu hospede, a um official, a affronta de desconfiar d'elle...

Roberto, tomado de curiosidade, fechou os olhos para ouvir melhor; porem uma confusão o —humilhou, abusaria elle d'um somno fingido para surpreender as palavras d'aquelle que lhe concedia, tão amplamente, a sua confiança!

Elle se ergueo no leito.

— Ah! disse jocosamente Cecco, podeis levantar-vos, meu tenente, vereis que vossa molestia ja está curada.

Harmont se aventurou a dar alguns passos; o cirurgião tinha dito a verdade,—elle podia caminhar sem soffrimento.

A um convite de Cecco, o official penetrou, por uma estreita abertura, na segunda caverna.

A avó seguia-o murmurando palavras de censura.

Uma estranha admiração apoderou-se de Roberto desde a entrada.

Em frente ao fogão em que se preparava a ceia surgia uma apparição cheia de magestade e cuja chamma lhe aureolava a fronte. Os escuros bandós, cahidos na pallida alvura d'uma fronte delicada, olhos profundos, onde se abrigava, sob

a ingenuidade da virgem, a curiosidade da mulher em desabrochamento, nervosa a palpação das narinas, a bocca sorridente com uma graça mysteriosa, o conjunto d'essa pessoa trazia-nos á memoria a Lucrecia, de Vinci, porem mais nova, ainda tímida pelos primeiros calores do sangue.

— Lunetta, minha filha, disse simplesmente o bandido.

Roberto inclinou-se perante a rapariga, que o acolheu com seu sorriso fresco e perturbado. Depois elle declarou:

— Permitti-me, Mademoiselle, de apresentar-me a mim mesmo:—o tenente Harmont.

Cecco voltou-se bruscamente para o seu hospede.

— Harmont!.. Sois Robert Harmont... aquelle que fazia parte dos caçadores alpinos, em Modana?

— Realmente, como alferes.

O Corso juntou as mãos como para uma cerimonia de acção de graças.

— Pela Madona! jamais teria ousado formular o desejo de poder apertar a mão e ter por hospede o salvador do sargento Arbuccia.

— Sois amigo de Arbuccia!?. exclamou o tenente.

— Irmão da minha noiva!... tio de minha filha... neto de Mari'Angela, eis quem é Arbuccia... Ah! consenti-me que vos abraçe... e tu, Lunetta, abraça-o tambem.

(Continúa)

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS
Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)
Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4

End. teleg.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cerveja que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & C^a.

Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

32—?

Lüders & C.^a**MACHINAS**

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETI

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos.

Vendas por atacado e a varejo, a

preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Methodo ronde (Rundschritt)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiais, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

ENVELOPPES

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas côres.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kanevas) para bordar, formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

Canivetes, Facas, Talheres.

Louza ou pedra para escrever.

Lapis de pedra e de páo.

Caixas para guardar lapis.

Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3\$500.

Albuns de decalcomania.

Rosarios, Coraes e Brincos.

Correntes de nickel.

Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos

Aneis dourados para casamento.

Dominó e Jogo de vispora.

Harmonicas e Bonecas.

vende-se por preço baratissimo

n'esta typographia.